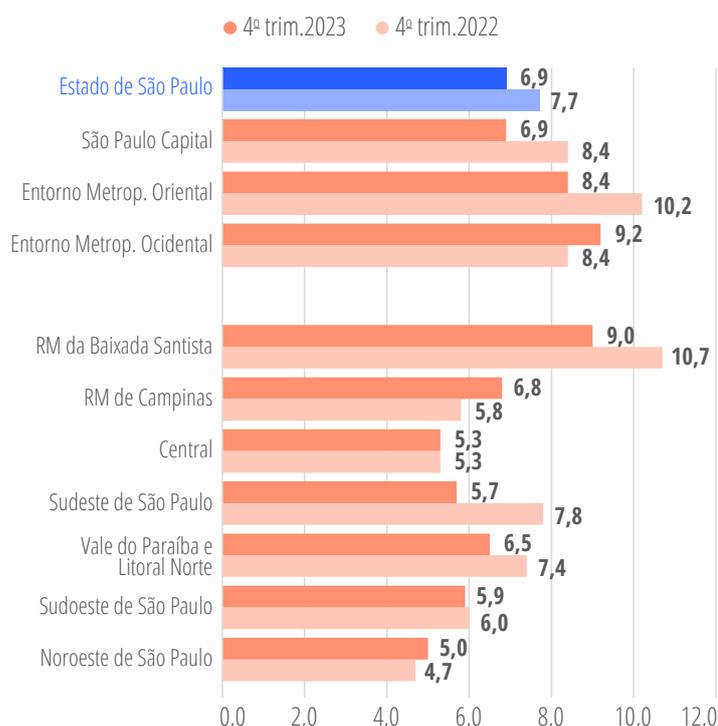


Estado de São Paulo

# Taxa de desocupação diminui na maioria das regiões

## Taxas de desocupação

Estado de São Paulo e estratos geográficos, 4º trim.2022-4º trim.2023, em %



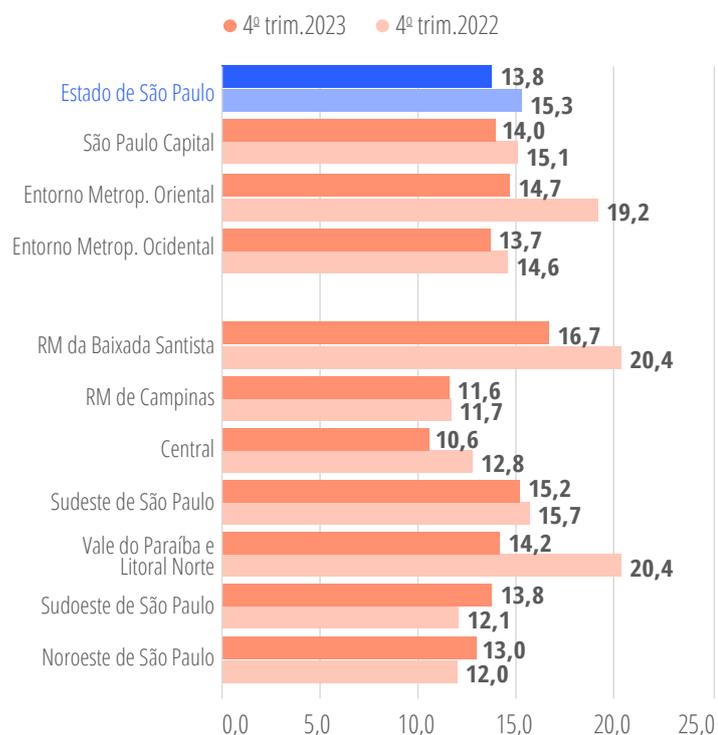
A taxa de desocupação reduziu-se em praticamente todos os estratos geográficos do Estado de São Paulo, entre o 4º trimestre de 2022 e o 4º trimestre de 2023. Apenas no Entorno Metropolitano Ocidental, Campinas e no Noroeste houve aumento.

As maiores retrações ocorreram nas regiões Sudeste (-2,1 p.p.), Entorno Metropolitano Oriental (-1,8 p.p), Baixada Santista (-1,7 p.p), São Paulo Capital (-1,5 p.p.) e Vale do Paraíba e Litoral Norte (-0,9 p.p), todas acima da verificada no Estado de São Paulo (-0,8 p.p.).

No 4º trimestre de 2023, as regiões com taxas de desocupação superiores à do Estado de São Paulo (6,9%) foram o Entorno Metropolitano Ocidental (9,2%), Baixada Santista (9,0%) e Entorno Metropolitano Oriental (8,4%). São Paulo Capital registrou a mesma taxa do Estado (6,9%) e todas as demais apresentaram valores inferiores: Noroeste (5,0%), Central (5,3%), Sudeste (5,7%), Sudoeste (5,9%), Vale do Paraíba e Litoral Norte (6,5%) e Campinas (6,8%).

## Taxas compostas de subutilização da força de trabalho

Estado de São Paulo e estratos geográficos, 4º trim.2022-4º trim.2023, em %



Além dos desocupados, a taxa composta de subutilização da força de trabalho considera os subocupados por insuficiência de horas trabalhadas, acrescentadas as pessoas que, mesmo não estando ocupadas ou desocupadas, procuraram trabalho mas não estavam disponíveis para trabalhar e aquelas que não procuraram mas gostariam de trabalhar e tinham disponibilidade para isso.

Entre o 4º trimestre de 2022 e o de 2023, a taxa composta de subutilização da força de trabalho diminuiu de 15,3% para 13,8% no Estado (-1,5 p.p.). Destacam-se as reduções no Vale do Paraíba e Litoral Norte (-6,2 p.p.), Entorno Metropolitano Oriental (-4,5 p.p.), Baixada Santista (-3,7 p.p.) e Central (-2,2 p.p.).

### Número de pessoas ocupadas

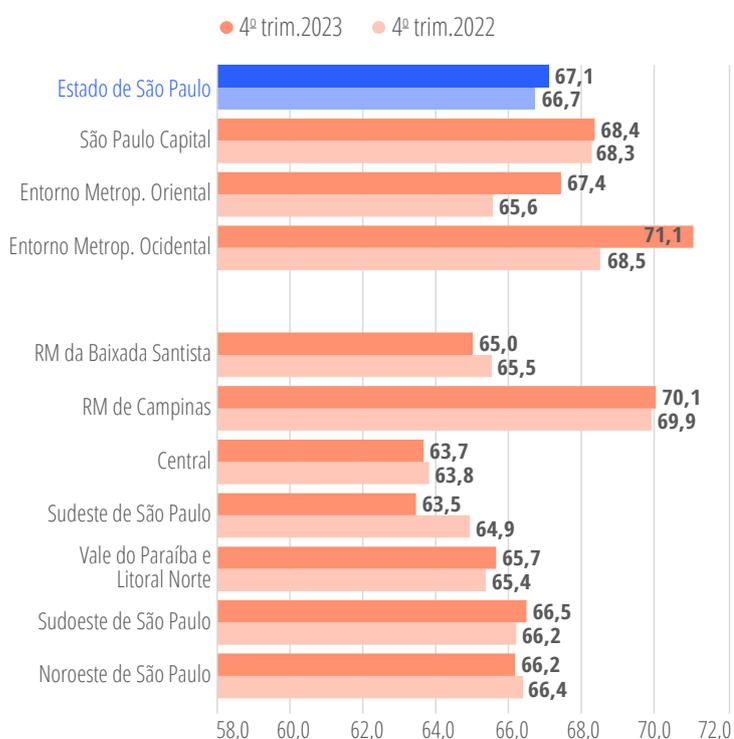
Estratos geográficos do Estado de São Paulo, 4º trim.2022-4º trim.2023, em mil



No 4º trimestre de 2023, o contingente de ocupados no Estado correspondia a 24,5 milhões de pessoas, 609 mil a mais do que no 4º trimestre de 2022. As regiões do Entorno Metropolitano Ocidental e Oriental e a Capital responderam por 84% desse crescimento. Também com resultados positivos estão as regiões de Campinas (122 mil, ou 7,0%), Vale do Paraíba e Litoral Norte (49 mil, ou 2,9%), Sudoeste (13 mil, ou 0,7%) e Central (4 mil, ou 0,2%). Resultados negativos foram registrados na região Sudeste (-63 mil), Noroeste (-22 mil) e Baixada Santista (-5 mil).

### Taxas de participação

Estado de São Paulo e estratos geográficos, 4º trim.2022-4º trim.2023, em %

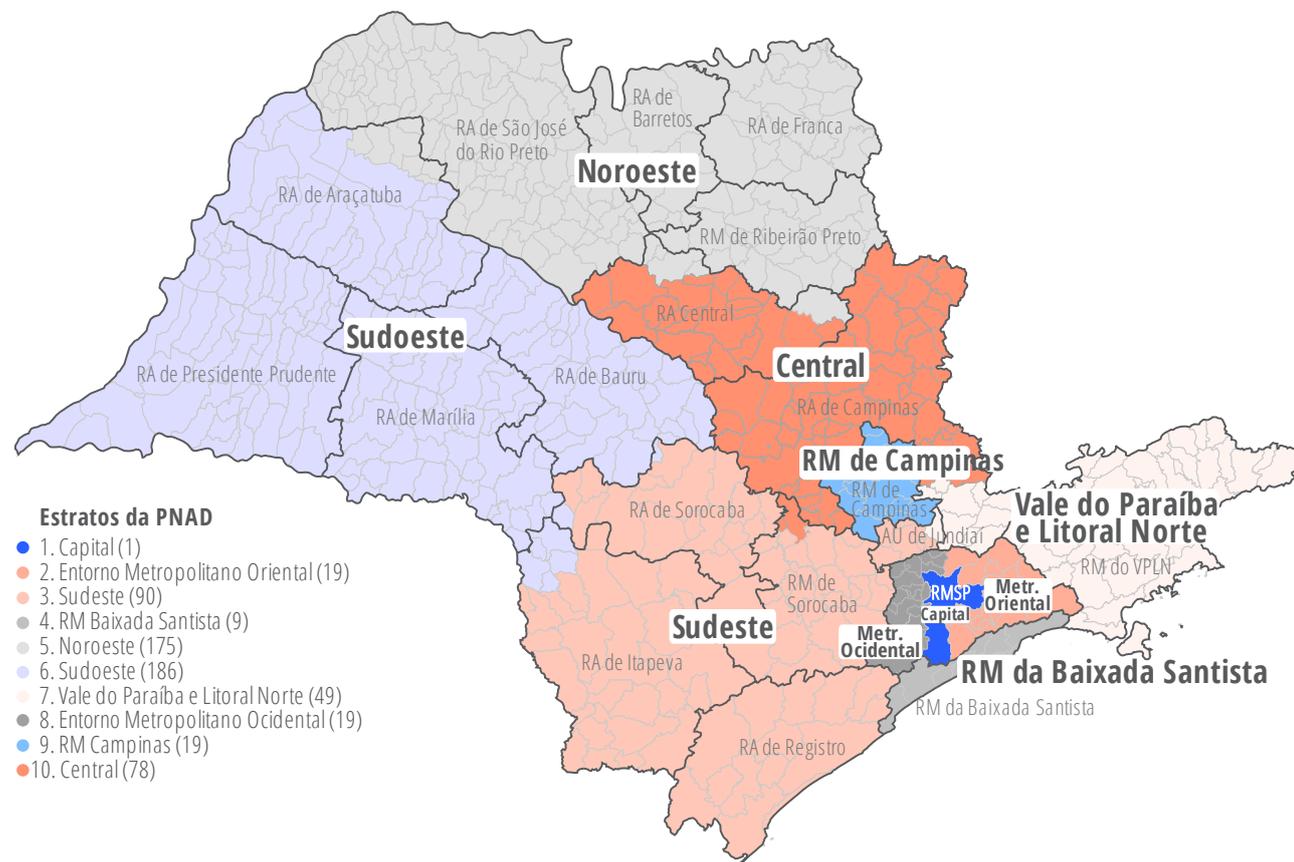


A variação da ocupação explica apenas parte do comportamento da taxa de desocupação. Outro componente refere-se à taxa de participação – proporção de ocupados e desocupados (força de trabalho – FT) em relação às pessoas com 14 anos e mais de idade (População em Idade Ativa – PIA).

Assim, o Entorno Metropolitano Ocidental, região que apresentou o maior crescimento da ocupação no período em análise (239 mil pessoas), registrou uma das maiores variações da taxa de desocupação (de 8,4% para 9,2%), decorrência da expansão mais intensa da força de trabalho (280 mil), elevando a taxa de participação de 68,5% para 71,1%. No sentido oposto, a região Sudeste, que apresentou a maior contração do número de ocupados (-63 mil), teve sua taxa de desocupação reduzida de 7,8% para 5,7%, devido à saída de 118 mil pessoas da força de trabalho da região, com retração da taxa de participação de 64,9% para 63,5%.

Os dados da PNAD Contínua podem ser analisados a partir de dez estratos geográficos do Estado de São Paulo. As regiões metropolitanas da Baixada Santista e de Campinas são iguais à sua regionalização oficial. Já a RM de São Paulo é desagregada em Capital e Entornos Metropolitanos Oriental e Ocidental. Os demais estratos – Vale do Paraíba, Central, Noroeste, Sudoeste e Sudeste – agregam mais de uma região administrativa, com pequenas variações na sua composição, mas permitindo mostrar as diferentes situações do mercado de trabalho paulista.

**Estratos geográficos, regiões administrativas e regiões metropolitanas**



**Estratos da PNAD**

- 1. Capital (1)
- 2. Entorno Metropolitano Oriental (19)
- 3. Sudeste (90)
- 4. RM Baixada Santista (9)
- 5. Noroeste (175)
- 6. Sudoeste (186)
- 7. Vale do Paraíba e Litoral Norte (49)
- 8. Entorno Metropolitano Ocidental (19)
- 9. RM Campinas (19)
- 10. Central (78)

● **Entorno Metropolitano Ocidental**

Barueri, Caieiras, Cajamar, Carapicuíba, Cotia, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Francisco Morato, Franco da Rocha, Itapeçerica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Osasco, Pirapora do Bom Jesus, Santana de Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista.



● **Entorno Metropolitano Oriental**

Arujá, Biritiba-Mirim, Diadema, Ferraz de Vasconcelos, Guararema, Guarulhos, Itaquaquecetuba, Mairiporã, Mauá, Mogi das Cruzes, Poá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Salesópolis, Santa Isabel, Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul e Suzano.



**Governador do Estado**  
Tarcísio de Freitas

**Vice-Governador do Estado**  
Felicício Ramuth

**Secretário da Fazenda e Planejamento**  
Samuel Kinoshita

**SEADE**

**Presidente do Conselho Curador**  
Carlos Antonio Luque

**Diretor Executivo**  
Bruno Caetano

**Diretor-adjunto de Produção e Análise de Dados**  
Carlos Eduardo Torres Freire

**Diretor-adjunto de Comunicação e Informação**  
Marcelo Moreira

**Diretor-adjunto Administrativo e Financeiro**  
Luiz Ricardo Santoro

**Chefe de Gabinete**  
Sérgio Meirelles Carvalho

**SEADE TRABALHO – DIFERENÇAS REGIONAIS**

**Responsável técnico:** Alexandre Jorge Loloian  
**Equipe técnica:** Alexandre Constantino, Guiomar de Haro Aquilini, Leila Luiza Gonzaga e Marcia Halben Guerra

**Assessoria de Editoração e Arte**

**Responsável técnico:** Paulo Emirandetti Junior  
**Equipe técnica:** Cristiane de Rosa Meira, Elisabeth Magalhães Erharter, Maria Aparecida Batista de Andrade, Rita Bonizzi e Vania Regina Fontanesi